

CAPEAMENTO PULPAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO : relato de caso¹

Antonio Denis²

Paulo Gabriel³

Ana Graziela Ribeiro⁴

Thatyla Silva Linhares⁵

Marjorie Adriane Da Costa Nunes⁶

Rodolfo Ferraz⁷

RESUMO

O presente relato descreve um caso de capeamento pulpar em um paciente de 8 anos, com lesão cariada ativa no elemento 46. Após o diagnóstico, foi realizada a remoção parcial do tecido cariado e proteção do complexo dentino-pulpar com hidróxido de cálcio, seguida de uma restauração direta com resina composta. O tratamento visa remover os focos infecciosos, promover a saúde bucal e proporcionar uma solução eficaz, preservando a vitalidade pulpar. A evolução clínica e radiográfica do caso mostra bons resultados, com a preservação do elemento dentário e recuperação funcional satisfatória.

Palavras-chave: Capeamento Pulpar. Restauração Direta. Resina Composta. Elemento 46.

¹ Artigo proveniente da disciplina de Atenção Integral à Criança do Centro Universitário UNDB.

² Aluno do Curso de Odontologia; Centro Universitário UNDB; denis.pessoa86@gmail.com.

³ Aluno do Curso de Odontologia; Centro Universitário UNDB; pauloxibaray@gmail.com.

⁴ Professora orientadora; doutora; mestre; Centro Universitário UNDB; ana.ribeiro@undb.edu.br.

⁵ Professora orientadora; doutora; mestre; Centro Universitário UNDB; thatyla.linhares@undb.edu.br.

⁶ Professora orientadora; doutora; mestre; Centro Universitário UNDB; marjorie.nunes@undb.edu.br.

⁷ Professora orientadora; doutora; mestre; Centro Universitário UNDB; rodolfo.ferraz@undb.edu.br.

1. Introdução

O paciente A.G.G.S., de 8 anos, foi levado à clínica com queixa de saúde bucal deficiente. Ao exame clínico, constatou-se uma lesão cariosa ativa em oclusal no elemento 46, bem como em outros molares decíduos. Dada a idade do paciente e o diagnóstico, optou-se pelo capeamento pulpar indireto, uma técnica conservadora que visa preservar a vitalidade pulpar em dentes com lesão profunda, prevenindo complicações endodônticas (Freires, 2011). O procedimento foi realizado com hidróxido de cálcio, seguido de restauração direta com resina composta. A relevância deste tratamento reside na preservação da estrutura dentária e na manutenção da função mastigatória do paciente (Baratieri, 2017).

2. Objetivo

2.1 Objetivo geral:

- Descrever o procedimento clínico de capeamento pulpar e restauração direta em Classe I no elemento 46, avaliando sua eficácia na preservação da vitalidade pulpar e na recuperação funcional em crianças.

2.2 Objetivos específicos:

- Apresentar os critérios para a indicação do capeamento pulpar em dentes permanentes jovens.
- Detalhar a técnica utilizada para o capeamento pulpar e a restauração direta em Classe I.
- Avaliar a eficácia do tratamento na preservação da vitalidade pulpar após o procedimento.
- Demonstrar os benefícios funcionais da restauração direta em Classe I no elemento 46 de uma criança de 8 anos.

3. Relato de Caso Clínico

O paciente apresentava dentição mista, com lesão cariosa ativa no elemento 46. Após isolamento relativo, procedeu-se à remoção parcial do tecido cariado, evitando exposição direta da polpa. Foi aplicada uma camada de hidróxido de cálcio, material que tem sido amplamente utilizado para proteção pulpar, devido à sua biocompatibilidade e à sua capacidade de induzir a formação de dentina reparadora (Freires, 2011). Após essa etapa, a cavidade foi

restaurada com resina composta, um material que oferece excelentes propriedades estéticas e funcionais (Baratieri, 2017). O procedimento foi realizado de acordo com os padrões éticos, com o consentimento informado obtido da responsável pelo paciente.



acervo pessoal do autor: imagem 1. Aspecto inicial da cavidade cariosa no elemento 46. Imagem 2. Aplicação de hidróxido de cálcio na cavidade. Imagem 3. Incremento de resina composta. Imagem 4. Aspecto final após a restauração direta. Imagem 5. Radiografia final do elemento 46.

A radiografia inicial do elemento 46 revelou a profundidade da lesão, o que justificou a decisão de realizar o capeamento pulpar. A evolução clínica foi acompanhada em sessões subsequentes, com orientação sobre saúde bucal e aplicação tópica de flúor para prevenção de novas lesões.

4. Conclusão

O tratamento de capeamento pulpar com restauração direta em resina composta mostrou-se eficaz na preservação da vitalidade pulpar do elemento 46 em um paciente pediátrico (HIRATA, 2022). As conclusões indicam que essa técnica é viável para casos de lesões profundas, minimizando a necessidade de tratamentos endodônticos em crianças. Além disso, a utilização de resina composta proporcionou uma restauração estética e funcional, contribuindo para a manutenção da saúde bucal e da função mastigatória do paciente (BARATIERI, 2017). As limitações deste estudo incluem a necessidade de acompanhamento a

longo prazo para avaliar o sucesso do tratamento. Novas pesquisas podem explorar outras alternativas de materiais para capeamento pulpar em pacientes pediátricos (HIRATA, 2022).

Referências

Baratieri LN, Monteiro S, Vieira LCC, Poletto LTA. Restaurações com resinas compostas (classes V e III). In: Baratieri LN, Andrada MAC, Monteiro So, Cardoso AC, Polidoro Us, Andrada RC et al. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. 2. ed. São Paulo: Santos; 2002. p. 201-55.

HIRATA, Ronaldo, Shortcuts In Esthetic Dentistry. 1st ed. São Paulo: Quintessence Editora, 2016

Freires IA, Cavalcanti YW. Proteção do complexo dentinopulpar: indicações, técnicas e materiais para uma boa prática clínica. Rev Bras Pesq Saúde. 2011; 13(4):69-80. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/viewFile/3002/2376>